TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: LUANA GONÇALVES DE SOUZA

TÍTULO: DESIGN PARA INOVAÇÃO SOCIAL: A CONTRIBUIÇÃO DO DESIGN DE SERVIÇO EM PROJETOS DE AGRICULTURA URBANA EM ÁREAS DE BAIXA RENDA

AUTORES: MARIA FLAVIA VANUCCI MORAES, LUANA GONÇALVES DE SOUZA, LUANA GONÇALVES DE SOUZA, MARIA FLÁVIA VANUCCI MORAES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: AGRICULTURA URBANA, DESIGN DE SERVIÇOS, INOVAÇÃO SOCIAL

RESUMO

A pesquisa busca compreender como o design de serviço pode auxiliar na potencialização de atividades de agricultura urbana localizadas em Belo Horizonte. Tem como objetivos mapear iniciativas de agricultura urbana e compreender o corpo teórico referentes a Design de Serviços, Agricultura Urbana e Inovação Social que possam fornecer subsídios para potencializar as iniciativas.

O projeto é divido em cinco etapas: pesquisa bibliográfica; mapeamento de iniciativas de plantio em localidades de baixa renda; entendimento do contexto, modos de funcionamento e principais problemas enfrentados; escolha de uma inciativa para desenvolvimento de um projeto em co-criação com a comunidade procurando identificar como o design pode melhorar os serviços de plantio, colheita, compartilhamento e comercialização do excedente; reflexão sobre a contribuição do design para a agricultura urbana.

O mapeamento foi realizado através de seminários e mutirões, juntamente a grupos da sociedade civil engajados na causa. Optou-se por atuar na Horta das Mulheres da Ocupação Paulo Freire, onde está sendo feito diagnostico da situação de campo. Os principais referenciais teóricos adotados foram Manzini (2008), Moritz (2005), Krucken (2010), Marconi (1999), Bignetti (2011) Costa e Lara (2008), Pinheiro e Alt (2011) e Stickdorn & Shchneider (2014).

Ressalta-se a importância da aproximação do saber acadêmico com o popular, especialmente quando se trata de iniciativas de agricultura, em que é comum o resgate de tradições e vivências ligadas ao campo, remontando as origens de praticantes da atividade. Ao final da pesquisa, espera-se que o design possa contribuir com soluções que possam otimizar os processos, a gestão e o serviço ofertado pela agricultura urbana, de modo a fazer com que a comunidade saia fortalecida, revigorando espaços urbanos degradados, alimentando famílias e gerando renda de forma colaborativa. Os resultados podem ainda, oferecer subsídios para atividades extensionistas.